



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



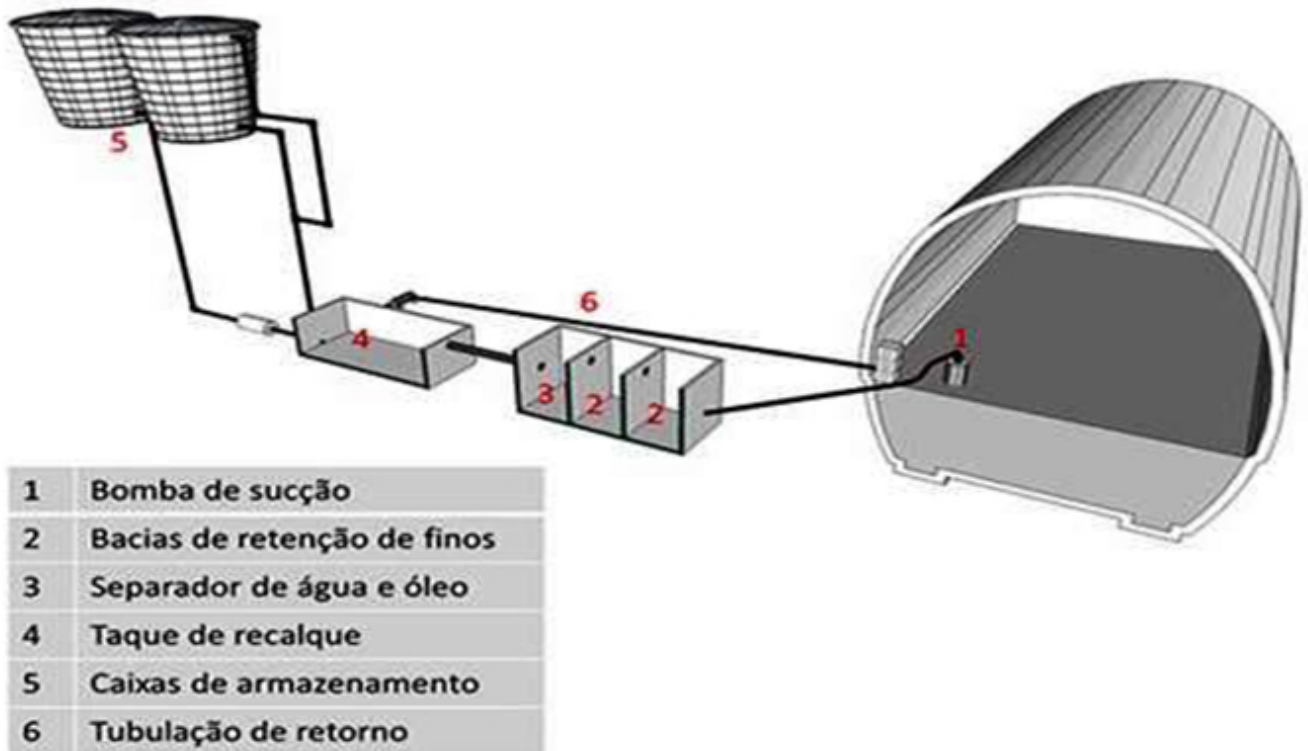
07/04/2015



## Vale usa tecnologia para economizar água no Pará

*No projeto Ramal Ferroviário, a empresa instalou sistema que permite reaproveitar até 80% da água*

A Vale reutiliza 75% de água em suas unidades em todo o mundo. Isso significa que um bilhão de metros cúbicos deixa de ser captado por ano. No Pará, o uso sustentável desta prática é uma constante nas operações e nos projetos em implantação da empresa. No Ramal Ferroviário S11D, por exemplo, projeto em construção de 101 km de ferrovia, que ligará a mina do S11D, em Canaã dos Carajás à Estrada de Ferro Carajás, em Parauapebas, a empresa instalou um sistema que permite a recirculação de até 80% da água utilizada na obra. O processo consiste no bombeamento da água utilizada na perfuração de rochas, para a abertura de túneis, por um percurso de tratamento. O sistema é composto por duas bacias de retenção de partículas de minério, um separador de água e óleo e um tanque de recalque, onde a água permanece temporariamente antes de ser direcionada para as caixas de armazenamento. Ao longo de um ano, representará uma economia de mais de 9,1 milhões de litros de água.



Outra tecnologia que vem sendo empregada na construção do Ramal é o Fitsoil Forte. Trata-se de um produto biodegradável à base de concentrado de cana de açúcar. O fitsoil tem aparência semelhante ao asfalto e funciona como estabilizador de solo. O produto vem sendo aplicado em acessos às obras, com resultados expressivos na redução do consumo de água e diesel. A aplicação piloto realizada em 2 quilômetros de acessos não pavimentados reduziu o consumo de água em 97,2%. Já o de óleo diesel caiu de 600 litros por semana para apenas 17 litros/semana.

O Projeto Ferro Carajás S11D, considerado um dos maiores projetos da história da Vale, também está sendo implantado no sudeste do Pará, em Canaã, e foi planejado para minimizar impacto ambiental, com inovações na gestão e no uso dos recursos hídricos. O S11D vai utilizar a umidade natural do minério no seu beneficiamento, eliminando a captação de água para o processo. Essa tecnologia, que já é empregada com sucesso no Complexo Minerador de Carajás, permitirá a redução de 93% do consumo de água em relação ao processo convencional, o equivalente ao abastecimento de uma cidade com mais de 400 mil habitantes por um ano.

O projeto utiliza tecnologias e procedimentos que possibilitam economia de água em todas as suas fases, inclusive nesta fase de construção. Por exemplo, a água usada na lavagem de equipamentos é encaminhada para um tanque de decantação, onde é separada dos sólidos agregados. Depois, ela é usada para molhar as vias de circulação de veículos e equipamentos de obra, diminuindo a quantidade de poeira emitida.

A eficiência da umectação é aumentada com ajuda do haulage, um fluido biodegradável que reduz a necessidade do uso de água em até 50%, deixando as vias úmidas por mais tempo e diminuindo a necessidade de novas umectações. A utilização do produto traz uma economia para a empresa de 60 mil litros de água/dia/caminhão pipa e de 40 litros de combustível/dia/caminhão pipa.

### Sobre o Projeto Ferro Carajás S11D

O S11D é o maior projeto da história da Vale e também o maior da indústria de minério de ferro, constituindo-se na principal alavanca de crescimento da capacidade de produção e da manutenção da liderança da empresa no mercado

global em termos de volume, custo e qualidade. Localizado na Serra Sul de Carajás, em Canaã dos Carajás (PA), prevê a implantação de mina e usina de processamento e terá capacidade nominal de 90 milhões de toneladas métricas anuais (Mtpa) de minério de ferro, com teor médio de ferro de 66,48% e baixa concentração de impurezas.

O empreendimento recebeu este nome porque a sua criação surgiu a partir de sua localização (corpo S11, Bloco D) - para fins geológicos, o corpo S11D é apenas um bloco do corpo que foi dividido em quatro partes: A, B, C e D. Apenas o potencial mineral do corpo S11 é de 10 bilhões de toneladas de minério de ferro, sendo que só o S11D possui reservas provadas e prováveis de 4,24 bilhões de toneladas métricas.

### Mais informações



#### **Carmem Oliveira**

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

#### **Nádia Farias**

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

#### **Tami Kondo**

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763